



Artigo Original

Avaliação dos resultados de componente femoral cônico de fixação proximal não cimentado em fêmur tipo C de Dorr[☆]

Munif Ahmad Hatem, Bernardo Ferreira da Luz*, Rodrigo Nishimoto Nishi e Paulo Gilberto Cimbalista de Alencar

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 17 de janeiro de 2013

Aceito em 15 de outubro de 2013

On-line em 21 de fevereiro de 2014

Palavras-chave:

Artroplastia de quadril

Osteointegração

Fêmur

R E S U M O

Objetivo: avaliar os resultados de componentes femorais cônicos não cimentados de fixação proximal em pacientes com fêmur proximal tipo C e compará-los com os resultados obtidos em fêmures tipos A e B.

Métodos: estudo retrospectivo de 87 pacientes com 90 ATQs não cimentadas. Três pacientes (três ATQs) foram excluídos por seguimento menor do que dois anos. Houve seguimento de dois a 4,3 anos e média de 2,8 anos. Foram usados implantes femorais modelo Bicontact. As radiografias pré-operatórias foram avaliadas e classificados os fêmures nos tipos A, B ou C de Dorr, além da aferição dos índices corticais (IC). Clinicamente os pacientes foram avaliados por meio do Harris Hip Score (HHS), antes da cirurgia e no último seguimento. Compararam-se as radiografias pós-operatórias sequenciais quanto a estabilidade, complicações e sinais de osteointegração ou não da prótese femoral.

Resultados: dos 87 quadris com seguimento maior do que dois anos, 32 fêmures eram tipo A (37%), 37 tipo B (42%) e 18 tipo C (21%). No pré-operatório a média do HHS foi de 39,4 nos tipos A e B e 38,8 no tipo C. No último seguimento o HHS em média foi de 89,8 nos tipos A e B e 86 no tipo C. Nenhum dos 87 componentes femorais foi revisado até o último seguimento. Todos foram considerados estáveis. As radiografias de 86 demonstraram sinais de osteointegração.

Conclusão: não houve diferença significativa nos resultados clínicos e na fixação (e osteointegração) de próteses femorais não cimentadas cônicas, com porosidade proximal, em fêmures dos diferentes tipos de morfologia femoral de acordo com a classificação de Dorr. Essa conclusão pode variar em caso de uso de outro modelo de implante.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Publicado por Elsevier Editora

Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)

[☆] Trabalho realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: bernardo.orto@gmail.com (B. Ferreira da Luz).

Evaluation of the results from proximal fixation of uncemented conical femoral components in dorr type C femurs

A B S T R A C T

Keywords:

Arthroplasty, Replacement, Hip
Osseointegration
Femur

Objective: to evaluate the results from proximal fixation of uncemented conical femoral components in patients with a type C proximal femur and compare them with the results obtained from type A and B femurs.

Methods: this was a retrospective study on 87 patients with 90 uncemented total hip arthroplasty procedures. Three patients (three hips) were excluded because their follow-up lasted for less than two years. The follow-up ranged from 2 to 4.3 years and the mean was 2.8 years. The Bicontact femoral implant model was used. The preoperative radiographs were evaluated, the femurs were classified as Dorr types A, B or C and the cortical indices were measured. The patients were evaluated clinically by means of the Harris Hip Score (HHS), before the surgery and at the last follow-up. The sequences of postoperative radiographs were compared regarding stability, complications and any signs of osseointegration of the femoral prosthesis.

Results: among the 87 hips with follow-up greater than two years, 32 femurs were type A (37%), 37 type B (42%) and 18 type C (21%). Before the operation, the mean HHS was 39.4 for types A and B and 38.8 for type C. At the last follow-up, the mean HHS was 89.8 for types A and B and 86 for type C. None of the 87 femoral components had been revised by the time of the last follow-up; all of them were considered stable. In 86 cases, the radiographs showed signs of osseointegration.

Conclusion: there were no significant differences in the clinical results or in the fixation (and osseointegration) of conical uncemented femoral prostheses with proximal porosity, among femurs with different types of femoral morphology according to the Dorr classification. This conclusion may vary if another implant model were to be used.

© 2014 Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Published by Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de [CC BY-NC-ND](#)

Introdução

Os componentes femorais cimentados são os mais usados na artroplastia total de quadril (ATQ) em pacientes com conformação femoral proximal alargada e baixa qualidade óssea.¹

Dorr et al.² classificaram a conformação do fêmur proximal em tipos A, B e C baseada na espessura das corticais e no formato do canal medular. Foi demonstrado que os fêmures tipo C tinham mudanças estruturais, aumento no número de células e redução na atividade celular. Essas características indicavam ambiente menos favorável à fixação biológica de implantes não cimentados.

Alguns autores¹ indicam o uso de componentes femorais não cimentados em pacientes jovens com fêmures tipo A e B. A qualidade óssea desses pacientes permite maior segurança na manipulação cirúrgica e melhor estabilização inicial para próteses femorais não cimentadas, com a teórica vantagem de melhor osteointegração.

O uso de implantes sem cimento possibilita a redução do tempo cirúrgico e elimina o tempo requerido para preparo e curagem do cimento ósseo. Adicionalmente, o não uso do cimento ósseo reduz o risco de embolia gordurosa.³ A população idosa e portadores de doenças debilitantes seriam os maiores beneficiados dessas vantagens, diante da menor reserva fisiológica. Porém, esses pacientes frequentemente têm fêmures tipo C de Dorr, o que contraindicaria o uso de próteses não cimentadas.

Há controvérsias quanto ao tipo de fixação da prótese femoral que deve ser usada em pacientes com osteoporose. Alguns autores recomendam fixação com cimento acrílico, pelo receio de não haver estabilidade e osteointegração por causa da má qualidade óssea, principalmente em idosos.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é avaliar os resultados radiográficos da artroplastia total de quadril com componentes femorais não cimentados implantados em diferentes morfologias anatômicas do fêmur proximal e comparar os resultados entre os diferentes tipos.

Material e métodos

Foram avaliados os pacientes submetidos a ATQs com componentes femorais não cimentados, operados de janeiro de 2007 a janeiro de 2009 em nossa instituição. O tempo de avaliação radiológica foi no mínimo de dois anos. No período analisado, foram feitas 92 ATQs em 89 pacientes de modo consecutivo. Foram excluídos cinco: um por infecção pós-operatória, um por dificuldade de classificar a anatomia femoral por causa da osteomielite prévia e três por não terem seguimento mínimo pós-operatório de dois anos. Portanto, 87 ATQs em 84 pacientes formaram o grupo de estudo.

Nos pacientes da amostra em estudo foram implantadas hastes femorais modelo Bicontact (Aesculap, Alemanha) não

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/2707561>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/2707561>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)